

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte
Composto e Impresso na Gráfica de CoimbraDIRECTOR E EDITOR
Dr. Alberto Teixeira ForteRedacção e administração—Rua Dr. Martinho Simões
TELEFONE 42313—Figueiró dos Vinhos

COOPERAÇÃO ECONÓMICA ENTRE PORTUGAL E ESPANHA

Reforçar ainda mais os já estreitos laços que unem Portugal e a Espanha, foi o objectivo declarado da recente visita do nosso Ministro dos Negócios Estrangeiros, Dr. Rui Patrício, a Madrid.

Com efeito, Portugal e Espanha, vizinhos de fronteiras físicas ou geográficas, constituem um autêntico baluarte na defesa da Civilização Ocidental e vivem perto demais para poderem ignorar-se ou esquecer-se.

A tradicional amizade que une os dois povos, cimentada em tantas e tão grandes afinidades, tem vindo a reforçar-se desde há tempos por atitudes dos dois respectivos governos.

E a colaboração e cooperação que se promove cada vez mais firme entre os dois países é tanto mais sincera e forte quanto é certo que deriva de interesses comuns, espirituais, económicos e sociais, e está

no sentir e no coração de ambos os povos.

Tanto assim é que o Ministro Espanhol Prof. Lopez Bravo, não quis deixar de assinalar o facto no banquete que ofereceu no Palácio de Viana, em Madrid, em honra do Dr. Rui Patrício, afirmando a certa altura do seu brilhantíssimo discurso: — «O verdadeiramente importante é a convicção de que, ante qualquer hipótese, ante qualquer inconveniente que surja, se compreenda a nossa vontade de que, por cima de tudo, nada possa vir a embaraçar uma amizade lógica e biologicamente imprescindível. Se algum obstáculo vier a aparecer no nosso caminho, sobramos-nos sempre decisões e recursos, para que, de modo algum possa romper-se a nossa amizade».

«Por outras palavras, em face da oposição à nossa colaboração no campo económico, cumpre-nos reforçar com aumentado entusiasmo, o nosso propósito e as nossas ambições.»

E, mais adiante, o Prof. Lopez Bravo afirmou: «O bem dos nossos povos impede-nos de abdicar das nossas ambições e propósitos. Por outro lado é bem sabido que nunca conquistaram lugar na histó-

ria os que habitualmente se alimentam com modestos pratos de lentilhas».

São bem significativas as palavras do eminente estadista espanhol, como bem elucidativos são os propósitos dos dois governos peninsulares.

Está em foco o bem de dois povos verdadeiramente irmãos não só pela raça e interesses comuns, como pelos laços fraternais que os unem e são indissolúveis.

Se geograficamente constituímos um bloco, também, por raízes históricas e «biológicas» como referiu o Prof. Lopez Bravo, constituímos uma raça verdadeiramente irmanada nos mesmos ideais de progresso técnico e económico, cultural e político.

Portugal, como a Espanha, continuam na época presente, a dar ao Mundo conturbado da nossa era, o exemplo de como se vive e trabalha, de como é possível realmente, o verdadeiro e real entendimento entre os povos, convivendo e negociando dentro do respeito, da ordem e da justiça universal, sem ingerências, sem abdições, sem necessidade sequer a interencionismos internacionais.

H. DE BOAVENTURA

Dr. Manuel Alves da Piedade

Depois de ter gosado as suas férias na praia de Sesimbra, durante o passado mês de Agosto, regressou a esta vila, tendo retomado o exercício da sua clínica, o nosso presado Amigo e ilustre Subdelegado de saúde Snr. Dr. Manuel Alves da Piedade, bem como sua Ex.ª Esposa Sr.ª Dr.ª D. Maria Amélia e seus queridos filhos.

Carlos Lacerda

Acompanhado de sua Esposa e bem assim de sua filha Sr.ª D. Maria da Graça Ferreira Mercês Coimbra e genro Snr. Victor Coimbra, passou entre nós a última quinzena de Agosto, o nosso presado amigo e assinante Snr. Carlos Alberto de Almada Lacerda, residente em Lisboa.

CRÓNICAS DE ANGOLA — LESTE

28

1.º — O Leste de Angola, mais dum terço da Província, engloba, principalmente, os distritos da Lunda, a norte do Moxico, no centro, e do Cuando-Cubango, a sul.

É uma vasta extensão que, de Portugal à Luiana, deve ter uns mil e trezentos quilómetros.

2.º — Foi com verdadeira expectativa que percorri, de avião e em coluna, este vasto território, pouco povoado, sobretudo no Cuando-Cubango, pleno de chanas e florestas.

3.º — Na Lunda fiquei impressionado pela linda cidade a quem o grande explorador Henrique de Carvalho deu o nome e que é hoje sede do Distrito.

O antigo Saurimo está em franco progresso e dentro em breve, verá as suas ruas alcatroadas. A

sua Escola Comercial, o seu Colégio, as Missões Femininas e Masculina, dão-lhe vida e o tufo de verdura das suas mangueiras e outras árvores africanas e europeias dão-lhe um ecanto sem par.

4.º — Foi com expectativa que me desloquei à área dos diamantes, onde tive oportunidade de verificar um trabalho sério; um progresso ímpar em toda a Zona Leste.

Vilas verdadeiramente europeias, como o Dundo, Andrada, Cassanguidi, onde nada falta, jardins bem cuidados, árvores de todo o género, piscinas, magníficas habitações.

As estradas — picadas são muito boas, algumas mesmo alcatroadas, tendo-me informado que a Companhia as asfaltaria todas no espaço de três anos.

Não posso deixar de frisar os

(Continua na pág. 2)

JOÃO SIMÕES LIMA

Um jovem artista
Figueiroense

João Simões Lima, um jovem figueiroense, de cerca de 15 anos de idade, é um auto-didata, que se mostra já um artista digno de muita admiração.

Jamais ele teve qualquer lição

idade, a pintar uns «bonequitos» — como nos referiu, e ambiciona, futuramente, frequentar a Escola das Belas Artes.

Completo, no ano lectivo transacto, o terceiro ano do liceu.

Não o conhecíamos, mas apreciámo-lo e admiramos a sua obra



O Rapto — um quadro de João Lima

de pintura, e a verdade é que, pelos numerosos quadros, que ultimamente expôs na Sala da Comissão de Turismo local, revela bem inatas qualidades de notável artista.

Começou, teria nove anos de

e bem assim a sua vontade de ser um homem, que honrará este rincão, em que nasceu.

Se para tal efeito carecer de apoio, entendemos que será crime recusar-lhe-o.

Pode contar com o nosso, embora modesto.

O MEU DESTINO

Eu não me esqueço de onde vim,
Sei muito bem que fui menino.
Tal como um rio, sigo o meu destino.
Simplesmente não sei onde é a foz,
Qual o meu fim.

Eu não me esqueço mais de algum de vós,
Irmãos queridos.
Sei de onde vim.
Se andamos sós e desunidos
A vida é que nos traz desencontrados.
É rio e mar:
Com mil escolhos, cais, barcos parados,
Não está na nossa mão ir e voltar.

Eu não me esqueço de onde vim,
Mas não posso dispôr do meu destino
Antes da foz.
Ai quem me dera que no fim,
Cumprido o meu papel de peregrino,
Voltasse a vós,
Contar minhas histórias de menino.

A saudade é velho sino
Que tange dentro de nós!...

3.º Salão de Fotografia de Tomar DE LEIRIA

«REGULAMENTO»

1 — O Salão é aberto a todos os fotógrafos.

2 — O Salão abrangerá dois temas:

a) Regional (focando aspectos folclóricos, turísticos, paisagísticos e etnográficos de Tomar).

b) Livre.

3 — Cada concorrente pode apresentar o máximo de 4 provas em cada Tema e em cada uma das seguintes classes:

Classe A — Provas a preto e branco; Classe B — Provas a cores sobre papel; Classe C — Diapositivos a cores.

4. Cada fotografia deverá trazer no verso, em letra bem legível, o nome e endereço do autor e bem assim o número e título de acordo com o Boletim de Inscrição.

Os diapositivos deverão trazer, pelo menos, sobre a montagem o nome do autor e o número de acordo também com o Boletim de Inscrição.

5 — As provas deverão ter as dimensões compreendidas entre 18 x 24 e 40 x 50. Os diapositivos deverão ter montagem dos formatos 5 x 5 ou 7 x 7 cm. e devidamente assinalada a posição de projecção.

6 — As provas deverão ser enviadas por correio, como impressos registados e dirigidas a: III Salão de Fotografia de Tomar, Comissão Municipal de Turismo — TOMAR.

7 — A taxa de inscrição é de Esc. 30\$00 em cada Tema para todos os residentes em território português e gratuitamente para os residentes em TOMAR.

8 — Não serão admitidas provas

que tenham concorrido aos anteriores Salões.

9 — Haverá um Júri para a selecção das provas e atribuição de prémios. Das suas decisões não há recurso.

10 — Serão atribuídos os seguintes prémios:

§ 1.º — Tema Regional
a) Classe A — 1.º Prémio — 2 000\$00; 2.º Prémio — 1 000\$00; 3.º Prémio — 500\$00.

Classe B — 1.º Prémio — 2 000\$; 2.º Prémio — 1 000\$00; 3.º Prémio — 500\$00.

Classe C — 1.º Prémio 2 000\$00; 2.º Prémio — 1 000\$00; 3.º Prémio — 500\$00.

b) As provas premiadas ficarão sendo propriedade da Comissão Municipal de Turismo, obrigando-se os seus autores a ceder os respectivos negativos, que se reserva o direito de fazer deles o uso que julgar conveniente, indicando sempre o nome do autor.

c) A Comissão Municipal de Turismo, entrará em contacto com os autores de outras provas que entenda poderem servir a propaganda turística da Região, com o fim de adquirir os respectivos negativos.

§ 2.º — Tema Livre

a) Será atribuída uma medalha dourada ao melhor conjunto de trabalhos em cada uma das classes e o número de medalhas de prata, de bronze e diplomas que o Júri julgar dever atribuir aos melhores trabalhos admitidos.

b) Será atribuído ao concorrente distinguido com o melhor conjunto em qualquer das classes deste tema, independentemente doutros prémios obtidos, um Prémio Especial, constituído

por um fim de semana para 2 pessoas no Hotel dos Templários (moderna instalação hoteleira de Tomar) — em data a escolher pelo premiado.

§ 3.º — A fim de estimular entre os Tomarenses o gosto pela fotografia, a Comissão Municipal de Turismo, estabelece um prémio, constituído por uma Taça, a atribuir a cada um dos Temas, ao melhor expositor de Tomar.

§ 4.º — O Júri pode deixar de conceder quaisquer dos prémios, se entender que o nível das provas o não justifica.

11 — A todos os concorrentes será enviado o catálogo da exposição e a cada prova admitida será atribuído o selo comemorativo do Salão.

12 — Tomar-se-á o máximo cuidado com os trabalhos recebidos, mas a Comissão Municipal de Turismo não se responsabiliza por possíveis danos ou extravios.

13 — A Comissão Municipal de Turismo considera-se com o direito de reproduzir no catálogo ou imprensa, quaisquer das provas seleccionadas.

14 — Os casos omissos neste regulamento, serão resolvidos em definitivo pela Comissão Municipal de Turismo.

§ único A Comissão, poderá levar em conta quaisquer sugestões dos concorrentes desde que não envolvam a classificação dos trabalhos.

Calendário

Ultimo dia de recepção — 15/9/71; Júri — 19/9/71; Notificação — 24/9/71; Salão — 16 a 26/10/71; Projecção de diapositivos — 16, 17, 23 e 24/10/71; Devolução até — 30/11/71.

Campanha para a compra de uma ambulância para os Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos

Lista a Cargo do Ex.mo sr. José João Nunes — Caixa Portal, 448 — Beira-Moçambique

Transporte	
Manuel Ferreira da Costa	67 470\$00
José João Nunes	3 000\$00
Armerindo da Conceição Coelho	3 000\$00
José Francisco Jesus Marques	300\$00
Carlos David Paiva	1 000\$00
Aristarco Mendes	1 000\$00
Albano Nunes	200\$00
Guilherme Nunes	500\$00
José Graça Nunes da Conceição	250\$00
Marcelo Graça Nunes da Conceição	250\$00
David José Godinho	200\$00
Albano Marques	100\$00
Ermindo dos Santos	250\$00
Artur da Silva	50\$00
Manuel Fernandes	50\$00
Maria da Silva Fernandes	50\$00
Adelino da Conceição Martins	500\$00
José da Conceição Pais	3 000\$00
Adelino da Conceição Pais	200\$00
Manuel Antunes Sol	50\$00
António José Dias	100\$00
David Carvalho Mendes	150\$00
António Joaquim	1 000\$00
Júlio da Silva Oliveira	300\$00
Manuel Duarte Sol	100\$00
Mário Ferreira Barbato	100\$00

A Transportar 85 970\$00

(Continua)

Crónicas de ANGOLA - LESTE

(Continuação da 1.ª pág.)

magníficos Beirros para indígenas, de feição europeia e onde não faltam jardins, água canalizada e electricidade.

Tive diante de mim uma pequena fortuna, ao visitar uma das centrais de extracção de diamantes, quando me mostraram centenas de pequenas futuras joias.

E que extraordinário o Museu de Arte Quioca do Dundo!

Divididas por várias salas, bem ordenadas, milhares de manifestações de arte dum povo, o quioco, que, em muitos aspectos revela cambiantes da arte egípcia e que a Companhia vai guardando religiosamente, sem esquecer de fomentá-la, pois conserva uma aldeia tipicamente quioca e tem um grupo de artistas a trabalhar no próprio museu, grupo que mantém as características primitivas, que infelizmente alguns brancos têm destruído ao encomendarem obras de toda a casta a esse povo pleno de imaginação e de bom quilate artístico.

A Companhia de Diamantes merece um elogio especial pela realização, conservação e continuação desse magnífico repositório de arte indígena.

E por hoje ficamo-nos por aqui. Padre José da Costa Saraiva

(Continuado da pág. 4)

de construção, mediante regras novas, de saneamento e de estética, que podem ser discutidas por irem contra certas normas tradicionais da casa portuguesa, mas que vão impondo uma realidade com as suas cores berrantes, com as suas varandas de gradeamentos lisos e os telhados irregulares com duas águas — constitui uma página notória de desenvol-

vimento com a média de implantação de 2 casas por dia.

Modernização do Largo de Gôa, Damão e Diu, em Leiria.

Já se encontra concluído o projecto da fonte luminosa que será erguida ao centro do Largo de Goa, Damão e Diu, cuja inauguração está prevista para o próximo Natal.

Máquinas de Tricotar BUSCH

Inteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem impar de Aprendizagem ao Domicílio

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA, DESDE 850\$00!

Rádios, desde 140\$00!

Televisores e Frigoríficos a Preços fora de toda a concorrência

Máquinas de Costura OLIVA

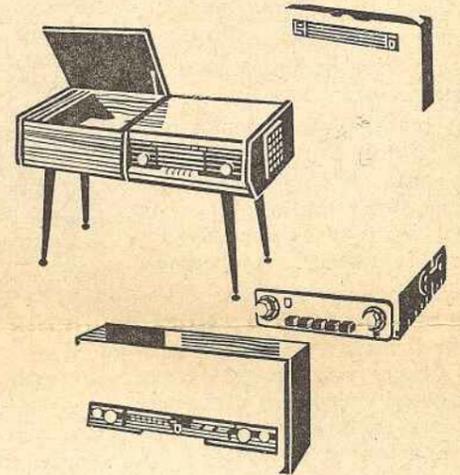
super - automáticas

que fazem milhares

de pontos e «ajour»

Causam inveja ao

seu possuidor.



Preços económicos

A Pronto — A prestações

Ourivesaria Lourenço

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CASA LANIGAL

DE

J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Aníbal Pereira Gregório & Filho, Lda

com

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 784

Campele — Fontão Fundeiro



SALÃO

PAIVA

GABELEIREIRO

Participa a todas as clientes que se encontra ao dispor uma nova cabeleireira diplomada vinda de Lisboa onde trabalhou num dos melhores Salões da Capital.

Informa ainda que o Salão se encontra aberto todos os dias úteis da semana

Desde já agradece a estima que hajam por bem dispensar - lhe

Em frente ao Hotel Terrabela — Telf. 42137
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SAIBA ESCOLHER...

BRANDY

CASAL SERENO

Deliciosamente suave e aromático
Pedidos a:

Jorge da Silva Telhada Lopes

Telefone 42146

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo,
de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grés e Plásticos

Material em casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados
Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos,
Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilhas para Cascalho
e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo
sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame,
Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tijolos e Adubos

Farinha CUF — Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 42216

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Notícias da GRAÇA

Fonte pública

Depois de algum tempo avariada a bomba manual do poço de água pública, no lugar de Atalaia Cimeira, já se encontra em pleno funcionamento, graças aos esforços feitos pelo Sr. Masnuel Dias Nunes David, ilustre-Presidente da Câmara.

EMIGRANTES

Passou, esta freguesia alguns dias com grande extraordinário movimento, feito pelos nossos conterrâneos, que actualmente fazem a sua vida em França; movimento esse que se reconheceu muito, não só por aquela presença como também pelas suas dádivas para as grandes e tradicionais festas que todos os anos se têm realizado em honra de nossa Senhora da Graça «Padroeira desta freguesia» e nossa senhora da Estrela nos lugares das Atalaias; não esquecendo também o grande impulso, a estes festejos dado pelo grande bairrista e conterrâneo Sr. Luís Bento Susano, proprietário e comerciante em Almada.

FALECIMENTOS

No lugar do Casal dos Ferreiros faleceu a Sr.^a D.^a Maria de Lurdes Coelho Nunes, de 68 anos de idade, casada com o Sr. João Coelho Nunes, mãe das Sr.^{as} DD. Maria de Lurdes Nunes e Lucinda Coelho Nunes e Armando Coelho Nunes; em Atalaia Cimeira a Sr.^a D.^a Maria d'Assunção Nunes, de 75 anos de idade, viúva de Joaquim Luís Nunes mãe do Sr. António Luís Nunes e em Atalaia Fundeira a Sr.^a D.^a Maria da Piedade de 73 anos de idade, casada com o Sr. José Grovito Mendes, mãe das sr.^{as} DD.^a Maria de Lurdes Piedade, Maria Amélia Piedade e dos Srs. Joaquim Gravito Mendes, e José da Piedade Mendes.

Deixa 12 netos. Às famílias enlutadas apresentamos as nossas condolências.

DOENTE

Afim de receber tratamento da grave doença de que foi acometido encontra-se no Hospital de Figueiró dos Vinhos o sr. José Francisco, mais conhecido pelo «José Meião».

ARRENDA-SE

Casa de habitação, de construção recente, com terrenos anexos de sementeira de rega, com árvores de fruto, oliveiras e vinha, com água abundante, junto à casa, sita no lugar da Castanheira de Figueiró.

Informa: a proprietária—**América da Conceição Rosa**—Castanheira de Figueiró dos Vinhos.

ACEITA ESCRITAS

António da Conceição Campos

(Inscrito na D. G. C. I)

Fig. dos Vinhos — Telefone 42120



ESPECIALIDADE REGIONAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CONFEITARIA SANTA LUZIA
de A. C. CAMPOS — Telefone 42129
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Stand de Automóveis e Camions

— em —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— de —

Barreiros (Irmãos), L.da

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN
e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da
famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas
com garantia

Oficina de reparações em automóveis
Compra, venda e troca de automóveis

Automóveis de Aluguer

Telefone 42184

Apartado 12

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.^a 3.^a 4.^a 6.^a e Sábados das 9 às 12 horas
5.^a e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MOBILADORA TOMARENSE

DE

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Móveis Completas de
todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos
melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em
casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62
Telefone 33354

TOMAR

DO ULTRAMAR

MÉDICA DE ANGOLA AGRA-
CIADA PELA SUA ACÇÃO
NA DETECÇÃO DO SURTO
DE FEBRE AMARELA
QUE SE REGISTOU
EM LUANDA

Em reconhecimento da notável acção que desenvolveu na detecção do surto de febre amarela, que no princípio do ano corrente, se registou em Luanda, foi alvo de significativa homenagem, no Palácio do Governo Geral de Angola, a médica do Quadro de Saúde daquela Província, sr.ª dr.ª Miquelina Limpo Serra.

A cerimónia assistiram, além de numerosas individualidades de destaque e muitas senhoras, os srs. coronel Rebocho Vaz, Governador Geral; Secretários-Geral e da Saúde, director dos Serviços de Saúde e muitos médicos.

Ao entregar à distinta médica as insígnias da Ordem do Império, com que foi agraciada pelo Sr. Presidente da República, o Sr. coronel Rebocho Vaz proferiu um breve discurso em que pôs em evidência a relevante acção desempenhada pela sr.ª dr.ª Miquelina Limpo Serra, e no qual, a certo passo, afirmou: «E se foi possível executar uma operação relâmpago exemplar, saneadora e profilática, que só merece louvores pelo que significou de compreensão humana através da integração de esforços de entidades públicas e privadas, é também verdade que só foi efectuada, fundamentalmente, porque se identificou a causa do mal que estava na origem desse surto epidémico.

E, nessa determinação, V. Ex.ª desempenhou papel primordial, pois foi o seu poder de análise, espírito científico, persistência intelectual e bem justificada preocupação profissional, que alertaram os responsáveis pela Saúde Pública em Angola.

Talvez seja legítimo afirmar, que milhares de vidas foram poupadas apenas porque V. Ex.ª

esteve, no momento próprio, à altura da gravidade da situação que se viveu.»

Em seguida, o chefe da Província fez a imposição da mercê



A sr.ª dr.ª Miquelina Limpo Serra, dos Serviços de Saúde de Angola, agradecendo a condecoração com que foi agraciada pelo sr. Presidente da República, pela sua acção na detecção do surto de febre amarela que, no princípio deste ano, se registou em Luanda

honorífica à sr.ª dr.ª Miquelina Limpo Serra que, no final, agradeceu, em palavras simples, manifestando o seu propósito de procurar continuar a bem servir.

FALECIMENTOS

MANUEL DA SILVA PIMENTA

No dia 21 do mês de Agosto findo, faleceu no lugar das Bairradas, o Senhor Manuel da Silva Pimenta, que contava 62 anos de idade.

Deixa viúva a Sr.ª D. Maria Augusta Martins Pimenta e era pai dos regentes agrícolas Senhores Manuel Martins Pimenta e António Martins Pimenta.

António Quaresma

No lugar de Aldeia de Ana Aviz, faleceu no dia 23 do referido mês o Sr. António Quaresma, viúvo que contava 80 anos de idade.

Era pai das Senhoras DD. Fernanda Maria Quaresma Leitão casada com o Sr. António Ferreira Leitão, considerado comerciante desta vila, Hermínia de Jesus Quaresma Francisco, casada com o Sr. Manuel N. Francisco, residentes na Rodésia, Manuela de Jesus Quaresma Henriques, casada com o Sr. Fernando de Jesus Henriques, Cesaltina de Jesus Quaresma Mendes, casada com o Sr. Celestino José Mendes; e o Sr. Raul Simões

Quaresma, casado com a Sr.ª D. Maria Quaresma, todos estes residentes na cidade de S. Paulo-Brasil.

A ambas as famílias enlutadas, a Regeneração apresenta sentidos pêsames.

AVISO IMPORTANTE

Convidam-se todos os interessados incertos, que possam julgar-se com direito ao depósito a prazo n.º 18181, de 16.320\$00, em nome de Manuel Henriques de Campos, a vir, no prazo de oito dias, a contar da data desta publicação, fazer as suas reclamações, no Banco Pinto e Souto Maior, agência em Coimbra.

JOÃO GRAÇA

Depois de ter passado alguns dias, entre nós, com sua esposa Sr.ª D. Ana Luisa de Freitas Graça e filha Sr.ª Dr.ª Maria de Fátima Freitas Grata, regressou com estas, a Lisboa, o nosso querido amigo e ilustre chefe de Repartição dos Serviços Mecanográficos do Ministério das Finanças Sr. João Dias Graça.

DE AREGA

ENCERRAMENTO DO CURSO
DE FORMAÇÃO FEMININA

Arega, com toda a sua população viveu, em 22 de Agosto último, um dia verdadeiramente festivo e feliz. Desde Fevereiro que, ali, promovido pela Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos vinha decorrendo um curso de Formação Feminina, que sob a direcção da ilustre professora Sr.ª D. Ivete Pimenta Torcato, tinha o seu encerramento naquele dia.

O referido curso foi frequentado por mais de 30 alunas, Senhoras e meninas daquela freguesia, que durante seis meses viveram com a referida professora um ambiente de sã convivência, ao mesmo tempo que adquiriram preciosos ensinamentos que aquela lhes ministrou.

Logo após a chegada do sr. António Dias Coimbra ilustre Delegado do Instituto Nacional do Trabalho, e que era acompanhado de sua Exm.ª Esposa, e dos Senhores Dr. Álvaro Fernandes Moreira, Subdelegado do Instituto Nacional de Trabalho, Dr. Henrique Lacerda, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos,

Corpos Directivos da Casa do Povo, representantes da Comissão Municipal de Turismo, do Grémio do Comércio, da Federação Distrital do Grémio do Comércio, dos Grémios da Lavoura de Fi-

gueiró dos Vinhos, de Pedrógão Grande e de Pombal, da Casa do Povo de Pedrógão Grande do Dr. Fernando Garrido Branco, médico da Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos, e esposa Dr.ª D. Marta Maria Agria Forte Branco, advogada, da D. Maria Teresa de Oliveira Azevedo assistente social, todos foram recebidos pelo reverendo padre José Escaroupa, e pelo regedor e todos os membros da Junta de Freguesia.

Seguidamente foi aberta a bela exposição dos inúmeros trabalhos expostos no Salão Paroquial e que haviam sido executados pelas alunas do curso.

Em seguida teve lugar uma sessão solene a que presidiu o Exm.º Delegado do Instituto Nacional de Trabalho e que começou pela distribuição dos diplomas às alunas do curso.

Durante a referida Sessão usaram da palavra o presidente da Direcção da Casa do Povo, Sr. José Rosa Arinto, o reverendo Padre José Escaroupa e o Exm.º Presidente da Câmara, os quais, depois de cumprimentar as Entidades visitantes tiveram as palavras mais elogiosas para o curso que estava a encerrar-se.

O Sr. Dr. António Dias Coimbra proferiu seguidamente um discurso, em que pôs em relevo o valor social dos cursos de Formação Feminina em tudo aquilo que eles contribuem grande-

mente para a Formação da mulher.

Seguidamente a toda a assistência foi dado o ensejo de apreciar um espectáculo de variedades, em que actuaram todas as alunas do curso e um grupo infantil, sob a direcção da respectiva professora Sr.ª D. Ivete Pimenta Torcato.

No final de tão agradável espectáculo, pela Sr.ª Dr.ª Marta Maria Agria Forte foi proferida uma palestra sob o título «papel da Mulher na Sociedade Moderna», que foi ouvida com muito agrado.

Serafim João

No dia 24 do mês de Agosto findo, deu-nos o prazer da sua visita, nesta Redacção, o nosso prezado assinante sr. Serafim João, considerado empregado na Barragem da Bouçã.

Os nossos agradecimentos.

Caixa Geral de Depósitos

Aceitam-se propostas de compra para diversos móveis e utensílios, usados, que se encontram patentes aos interessados na Agência em Figueiró dos Vinhos.

As propostas, deverão ser dirigidas àquela Dependência, em carta fechada e lacrada, até ao dia 8 de Setembro de 1971.

DE LEIRIA

Concerto pela Banda da Região
Militar de Tomar, em Leiria.

No Jardim público, com a assistência das autoridades onde se via o Governador Civil do Distrito, o Presidente do Município, Comandantes das Unidades Militares e muitos admiradores de música, a Banda da Região Militar de Tomar, realizou um concerto integrado no dia do Regimento de Infantaria 7.

O Concerto começou com a marcha «Rutra Sod Sotnas» e terminou com a marcha «Manuel Amado», e interpretou obras de Beethoven, A. Luigini, Luis F. Branco, Rossini, Jean Sibélius e Silva Marques.

Todos os números foram muito aplaudidos, através do seu maestro, Tenente Fernando Sanches e de todos os componentes de tão excelente banda de música.

Leiria pretende resolver resolutamente o seu problema habitacional.

Mercê duma posição centro deveras favorável, duma paisagem notoriamente bela, dum solo variegado e rico, sobretudo olhando ao ponto de vista agrícola, uma população laboriosa e artista — o Concelho de Leiria vem progredindo duma maneira assaz notória, tornando-o num fenómeno de explosão de desenvolvimento em escala mais rápida da maioria dos Concelhos do País. Daí, a necessidade de acompanhar essa expansão com a actualização do seu problema habitacional, dado que parte da área da cidade e muitas das terras do seu Concelho vivem ainda

apertadas dentro do esquema duma urbanização antiga.

Presentemente, em Leiria, estão-se criando 5 áreas de desenvolvimento habitacional: ao Norte, os terrenos da Quinta da Matinha encontram-se já urbanizados e com novas construções entre elas alguns prédios de cinco e mais andares; para sul a área da Portela, junto a Santo António dos Capuchos, forma outro centro populacional, — o mais vasto recentemente constituído — que além de excelentes moradias apresenta já uma dezena de imóveis para alojamento de mais duma centena de famílias; por outro lado, no centro da cidade, na antiga cerca de S. Francisco, está nascendo um bairro novo onde se encontra em vias de acabamento um dos edifícios mais altos da cidade, com 9 andares; por sua vez, tanto para a Cruz da Areia como para S. Romão, estão nascendo bairros, aumentados dia a dia com novas construções, com rendas mais módicas.

António Luís

Sensibilizado pelas atenções de que foi alvo, durante a doença que o reteve no leito, e no período de convalescença, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que tiveram a gentileza de o visitar na Casa de Saúde em Coimbra, ou na sua residência nesta vila, e bem assim, a todos quantos se interessaram, de qualquer modo, pelo seu estado de saúde.

A todos, o seu indelével reconhecimento.

Mas, Além destas 5 zonas, já se encontram aprovados os planos de urbanização da Quinta Charters, junto à Câmara Municipal e da Quinta do Atayde, em Porto Moniz, onde será instaurado um bairro residencial e um bloco turístico com piscina de água salgada (aproveitando a mina de sal gema ali existente) e um restaurante e outras atracções de natureza turística, ladeado pela Estrada Lisboa-Porto e pela nova variante.

Também a sul do Estádio Municipal, nos terrenos entre a Escola Técnica, já está prevista uma urbanização de carácter residencial.

Quanto à Fundação Salazar (espera-se que venha a construir 40 moradias no terreno oferecido pela Câmara Municipal através dos Serviços Municipalizados, na Cruz da Areia, cuja proposta já foi apresentada superiormente.

Ainda este ano, junto ao Bairro Social das Almoinhas, será dado início ao novo bairro Camarário que leva o nome do benemérito, Comendador José Lúcio da Silva, que oferecerá o primeiro prédio a ser ali construído.

Todos estes bairros têm previstas várias obras sociais, incluindo espaços verdes e Escolas.

Na urbanização da Quinta Charters, espera-se construir a almejada Casa de Cultura, cujo projecto já se encontra em estudo, com técnicos da Fundação Gulbenkian e colaboração com a Câmara Municipal.

Em todo o Concelho, com as suas 25 freguesias, com mais de 4 centenas de povoações, o frémto

(Continua na pág. 2)